



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

ANEXO II

EDITAL Nº 001/2011/CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Letras-Português)

| | | |
|--|---|-----------------------------|
| 1. Nome da Instituição | | 2. UF |
| UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - UNITAU | | SP |
| 3. Subprojeto de Licenciatura em: | | |
| LETRAS-PORTUGUÊS | | |
| 4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto: | 5. Número de Supervisores participantes do subprojeto: | 6. Número de Escolas |
| 20 | 03 | 03 |
| 7. Coordenador de Área do Subprojeto: | | |
| Nome: ELZIRA YOKO UYENO | | CPF: 5250379 |
| Departamento/Curso/Unidade: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E LETRAS | | |
| Endereço residencial: R. TERTULIANO DELPHIN JR, 251, CASA 7; JARDIM AQUARIUS, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS | | |
| CEP: 12.246-001 | | |
| Telefone: DDD (12) 3923-1936 e (12) 8111-5084 | | |
| E-mail: euyno@uol.com.br | | |
| Link para o Currículo Lattes: https://www.cnpq.br/curriculoweb/ | | |
| 8. Plano de Trabalho | | |
| <p>A relação a ser estabelecida entre Universidade e escola pública a ser propiciada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID pretende promover um deslocamento em uma certa tradição pela qual se tomava a sala de aula que, embora sempre estivesse no centro de preocupações de lingüistas e pedagogos, era vista como destinatária/consumidora de pesquisas realizadas na universidade. Ainda que trilhemos por perspectivas distintas, resultados de nossas pesquisas convergem com os de Kleiman (1999), no sentido de que um programa de intervenção na escola produz resultados à medida que se desenvolve a sensibilização mútua entre os participantes: da sensibilização do professor com o aluno e do acadêmico/pesquisador com o professor.</p> <p>Nesse sentido, professores da universidade, docentes em formação e docentes atuantes encontrarão na escola um <i>locus</i> privilegiado para uma formação docente não mais compartimentada, mas compartilhada.</p> <p>O presente projeto abordará questões relativas ao ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, em especial as concepções de linguagem, texto, leitura, escrita. Ressalta-se que este projeto assume a responsabilidade de que o foco privilegiado no desenvolvimento de habilidades e competências em leitura e em escrita não prescinde do domínio do conhecimento científico da disciplina pela qual o licenciando virá a se tornar especialista: “cabe aos docentes de graduação em Letras, que são os formadores de professores de língua materna, preparar as bases de um tratamento cientificamente embasado – e operacionável – da gramática do português para falantes nativos, o que representaria dar</p> | | |

aquele passo tão reclamado entre o conhecimento das teorias lingüísticas e sua aplicação na prática” (NEVES, 2003). Para que essas questões sejam abordadas em seus níveis contemplados pelo presente projeto, quais sejam, pesquisa, formação e formação continuada proceder-se-á à análise dos 1) Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN que norteiam o fazer docente; 2) instrumentos de avaliação externas como SAEB, Provinha Brasil, SARESP, ENEM, PISA e os demais propostos pela SEE-SP que verificam o desenvolvimento de habilidades e competências pelos primeiros elencados.

No que diz respeito às avaliações externas a que se submetem os alunos do nível de ensino básico, é imperioso que se reconheça que os índices nacionais e internacionais, atestando o desempenho dos alunos brasileiros, devem ser analisados. As aplicações das avaliações externas de caráter nacional, Sistema Nacional de Avaliação da Educação básica – SAEB e Prova Brasil, e de caráter internacional, Project for *International Student Assessment* – PISA, inauguraram inquestionavelmente uma nova fase da política educacional brasileira, inserindo-a no cenário educacional internacional. As bases de dados do MEC das quais se extraiu o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB brasileiro, a partir da aplicação das referidas avaliações externas, constituem inequivocamente subsídios relevantes para que se conhecesse o *status quo* da educação básica brasileira. Esse conhecimento permite o estabelecimento de ações potenciais para se alinhar o desempenho brasileiro com os das nações cujos alunos obtiveram a média dos desempenhos. Este estudo em proposição se justifica por contribuir para pesquisas que analisam o alcance de uma das metas estabelecidas pelo MEC no Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, meta essa que diz respeito à elevação do seu Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, em leitura, equiparando-se à média alcançada pelos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, responsável pela idealização e aplicação do PISA. A relevância do projeto em proposição está ainda em promover uma articulação entre as pesquisas desenvolvidas no Departamento de Letras e o cotidiano pedagógico de licenciandos e de professores do ensino fundamental, no sentido de auxiliá-los na compreensão e problematização dos possíveis determinantes de insucessos e no levantamento de ações para elucidá-los e revertê-los em eficácias.

A metodologia proposta será a prática de projetos de trabalho. Esses projetos, sempre em consonância com os objetivos do PIBID e sob olhares do supervisor e do coordenador do Subprojeto, levarão em consideração os aspectos que se revelarem necessários para a excelência na formação docente inicial ou continuada. Como instrumentos de coleta de registros para efeito de análise adotarse-á o procedimento de anotações em diários, gravações de aulas e entrevistas com licenciandos em Letras e professores do Ensino Fundamental e Médio. Esses registros constituirão *corpi* para efeito de um olhar avaliador do próprio processo de constituição como docente.

No que diz respeito às avaliações, a partir de uma primeira de caráter diagnóstico que não apenas se destinará a revelar os aspectos a serem desenvolvidos como a registro para efeito de verificação comparativa, será destinada ênfase à avaliação formativa, agregadora de conhecimento e possibilitadora de crescimento lingüístico e discursivo.

Seminários marcarão ciclos/etapas do projeto e encerramento das atividades do PIBID. Ao longo do percurso, a participação dos licenciandos em comunicações orais, painéis, mesas-redondas, ENIC (Encontro de Iniciação Científica da UNITAU, em sua XVIII edição), Semana do Departamento, bem como o estímulo à produção textual de comunicação científica, permitirá o compartilhamento com seus colegas do curso de Letras das dificuldades, dos aprendizados, dos encaminhamentos de soluções e da persistência na observação e no estudo.

A interlocução da coordenação com o curso se efetivará sempre que preciso na busca de reformulações que se fizerem necessárias. A interlocução com a escola pública poderá ocorrer nos eventos destinados à interação a se estabelecer entre a universidade e a comunidade, nos HTPs e em promoções internas com a comunidade escolar – viabilizadas pelas necessidades vislumbradas ao longo do percurso.

ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS PARA A ATUAÇÃO DOS BOLSISTAS NAS ESCOLAS

1. Conhecimento compartilhado sobre os participantes do projeto: bolsistas, supervisores, coordenadores, comunidades escolar e universitária;
2. Conhecimento sobre realidade das comunidades escolares de educação básica parceiras: rotinas, documentação, avaliações externas (IDEB, Provinha Brasil, SAEB, SARESP, ENEM, PISA), perfil dos alunos;
3. Conteúdos da disciplina de Língua Portuguesa em adoção pelas escolas;
4. Levantamento das características de aprendizagem dos alunos: dificuldades, facilidades, estímulos;
5. Estratégias de ensino dos conteúdos adequados às características de aprendizagem dos alunos;

6. Estimulo à exposição de sucessos/insucessos no estabelecimento de interação com alunos para efeito de compartilhamento e de encaminhamento de ações de intervenção;
7. Participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar (seminários e congressos).

A) DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE INSERÇÃO DOS BOLSISTAS

Atuações assistidas em:

1. Reuniões pedagógicas
2. Reuniões com pais
3. Atividades de interação entre escola e comunidade
4. Avaliação
5. Conselho de classe
6. Conselho de escola

B) FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS BOLSISTAS E DO PROGRAMA

Acompanhamento:

1. Comunidade virtual a ser criada para o grupo
2. Reuniões presenciais semanais: licenciandos e coordenador, para implementação e correção de rota da prática
3. Reuniões presenciais mensais: licenciandos, supervisores e coordenador
4. Reuniões presenciais semestrais: dos subprojetos

Avaliação:

1. Aspectos epistemológicos
2. Aspectos linguísticos
3. Aspectos cognitivos
4. Aspectos discursivos
5. Aspectos interativos
6. Aspectos didático-pedagógicos (estratégias e aplicação do conteúdo)
7. Aspectos de posicionamento subjetivo e identitários
8. Auto-observação e auto-avaliação dos participantes

C) FORMAS DE APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA NA LICENCIATURA DE LETRAS

1. Diálogo da escola pública com a universidade
2. Encontros, seminários, postagens e publicações
3. Proposição de metodologias para o ensino de Português
4. Proposição de mudança na grade curricular ou no conteúdo de disciplina de Língua Portuguesa da universidade

| 9. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (listar todas participantes do subprojeto institucional) | Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura ¹ | Último IDEB (quando houver) |
|--|--|-----------------------------|
| EE Prof. Gentil de Camargo Estrada Municipal Dr. José Luiz Cembranelli s/n, Taubaté | Ensino Médio 444 alunos | ----- |
| | | |

¹ Níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

| | | |
|---|---|--------------------------------|
| <p>EE Monteiro Lobato Rua Prof. Clóvis Winter 625, Jardim Maria Augusta, Taubaté</p> | <p>Ensino fundamental 38 alunos Ensino Médio 414 alunos</p> | <p>-----</p> |
| <p>EMEF Conego Benedito Augusto Correa Rua Nair Unger Siqueira nº 730, Granja Reunida, Itaim, Taubaté</p> | <p>Ensino Fundamental 162 alunos</p> | <p>-----</p> |
| <p>10. Ações Previstas</p> | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Seleção das escolas parceiras e dos bolsistas; 2. Estabelecimento de contato com os membros participantes da pesquisa: licenciandos, supervisores, representantes da comunidade escolar; 3. Agendamento de reuniões e atividades com professores das unidades parceiras, 4. Estabelecimento das metas e objetivos do Projeto em parceria com cada escola parceira; 5. Planejamento e implementação das ações por parte de cada membro participante ; 6. Avaliação processual: encontros semanais com licenciandos, quinzenais com supervisores e mensais com coordenadores institucionais; 7. Avaliação do produto/final; 8. Divulgação dos resultados à comunidade escolar e à universitária; 9. Incorporação de resultados do Projeto pelo Departamento de Letras; 10. Elaboração de relatórios parciais e final para CAPES. | | |
| <p>11. Resultados Pretendidos</p> | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Valorização do fazer docente, em seus níveis pesquisa, formação e formação continuada; 2. Responsabilização pelos participantes de cada instância (professores-formadores, alunos-professores em formação e professores em formação continuada) pelo sucesso do projeto educacional brasileiro; 3. Incentivo aos licenciandos para com o fazer docente e com a carreira docente em seus vários aspectos; 4. Desenvolvimento de habilidades e competências leitora, escritora, discursiva e lingüística dos licenciandos; 5. Valorização da linguagem como mediadora da interação com vistas à inserção social dos sujeitos; 6. Valorização da linguagem como portadora de aspectos socio-histórico-ideológico que permitem um conhecimento de si; 7. Desenvolvimento de práticas consonantes com o estilo de aprendizagem dos alunos das unidades escolares parceiras; 8. Estabelecimento de laços entre comunidades escolares e a universidade; 9. Desenvolvimento de saberes interdisciplinares com vistas a uma formação integrada; 10. Entendimento dos índices de avaliação governamentais para melhoria do sistema de ensino. | | |
| <p>12. Cronograma específico deste subprojeto</p> | | |
| <p>Atividade</p> | <p>Mês de início</p> | <p>Mês de conclusão</p> |
| <p>Seleção dos alunos bolsistas</p> | <p>Maio/2011</p> | <p>Maio/2011</p> |
| <p>Seleção dos Professores supervisores</p> | <p>Maio/2011</p> | <p>Maio/2011</p> |
| <p>Planejamento e detalhamento das ações iniciais</p> | <p>Junho/2011</p> | <p>Julho/2011</p> |
| <p>Inserção dos alunos bolsistas no espaço escolar</p> | <p>Junho/2011</p> | <p>Julho/2011</p> |
| <p>Conhecimento da realidade escolar</p> | <p>Julho/2011</p> | <p>Setembro/2011</p> |
| <p>Planejamento e desenvolvimento das ações nas escolas</p> | <p>Agosto/2011</p> | <p>Março/2013</p> |

| | | |
|--|--------------|------------|
| Análise e reflexão sobre a ação pedagógica | Agosto/2011 | Abril/2013 |
| Produção e partilha dos conhecimentos | Outubro/2011 | Abril/2013 |
| Acompanhamento e avaliação das atividades | Julho/2011 | Março/2013 |
| Elaboração de relatórios | Mensais | Março/2013 |
| Elaboração de relatório final das atividades | Março/2013 | Abril/2013 |

13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.

Para o desenvolvimento das ações previstas no presente projeto, a verba de custeio será utilizada da seguinte forma:

| Natureza da Despesa | Valor (R\$) | |
|--|-------------|-----------|
| | Ano 1 | Ano 2 |
| Material de consumo (material de papelaria para confecção de material didático-pedagógico, reuniões periódicas e produção de relatórios de atividades, como papel sulfite, canetas, lápis, E.V.A., isopor, papel-cartão, tinta para impressora dentre outros, material de informática para elaboração de material didático-pedagógico como CDs, DVDs e outros e material para utilização em atividades práticas etc.) | 7.600,00 | 5.475,00 |
| Diárias (hospedagem e alimentação para participação em reuniões, congressos e encontros científicos para apresentação dos trabalhos) | 1.600,00 | 1.600,00 |
| Passagem e Despesas com Locomoção (deslocamentos para participação em reuniões, congressos e encontros científicos para apresentação dos trabalhos) | 2.500,00 | 2.500,00 |
| Serviços de Terceiros – Pessoa Física (serviços de apoio para transporte, instalação e manutenção de equipamentos, apoio a eventos, criação e alimentação do site etc.) | 1.700,00 | 1.350,00 |
| Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (confecção de pôster para apresentação dos trabalhos, fretamento para transporte dos alunos para participação em eventos, cópias xerográficas para confecção de materiais de estudo e reflexão, impressos e publicações, hospedagem de site etc.) | 3.350,00 | 2.255,00 |
| Total da Verba de Custeio | 16.750,00 | 13.180,00 |

14. Outras informações relevantes (quando aplicável)

O Departamento de Ciências Sociais e Letras já vem participando de programas de incentivo à formação de professores fomentados pela CAPES, como o Observatório da Educação, PRODOCÊNCIA E PIBID 2010. Os bons resultados desses Programas, apesar do pouco tempo de atividades, nos levam a valorizar a possibilidade de ampliar a participação de nossos alunos em atividades que estimulam o conhecimento da realidade escolar e a identificação com a docência.